

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade. \$ 1.20
Número do dia. 0.10
atrazado. 0.20

PAIXA D'ORA

Semestre. \$ 8.00
Anno. 15.00

As assinaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondência deve ser dirigida ao Director e integralmente sellada sem o que não será retirada do correio.

Pagamento adiantado

EMPRESA ARRENDADA

DIRECTOR: JOSE MARIANO PORTO

DIÁRIO DA MANHÃ

ADMINISTRAÇÃO

RUA 25 DE MAIO, ESQ. CIUDADELA

Recebem-se annuncios e pedidos. Os artigos do interesse geral serão publicados gratuitamente.

REGENTE—ANTONIO OLIVEIRA

ASSINATURA PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel). 10\$000

Anno. 30\$000

Pagamento adiantado

A PATRIA

JORNAL BRAZILEIRO

A PATRIA

MONTEVIDEO, 25 DE SETEMBRO 1887

O Brazil em Paris

Já era tempo que a França desprezasse as tolas e ridiculas anecdotas do que os seus *bulletins* se divertem a nossa custa, fazendo-nos passar por um povo selvagem, uma espécie de meio termo entre o loto e o europeu.

Sob a epigrapha aena publica o *Solci* um artigo assignado por Furetiere, que trasladamos para as nossas columnas, chamando para elle a attenção dos leitores.

Eis o que a respeito do *Brazil em Paris* publica o citado jornal:

«Estamos um pouco longe do tempo em que o brasileiro era uma especie de personagem fabuloso, que apparecia em Paris com a sua tez acobreada, os dedos cobertos de anéis de brilhantes, e a carteira a regorgitar de bilhetes de lanceo.

Esso tipo exótico, representado outrora por Brasseur, no Palais-Royal, só existiu na imaginação do seu autor.

O que pelo contrario caracterisa o verdadeiro brasileiro, é a facilidade com que toma os costumes do paiz onde vive, é o seu bom gosto e sua elegancia.

O brasileiro pertence á grande raça, á formosa e culta raça do sul da America, de que mais de uma vez, em festas de beneficencia ou nos bailes dados pela colonia, temos apreciado a distincção. Ha em Paris cerca de tres mil brasileiros, dos quaes dois mil mais ou menos gozam de fortuna consideravel ou de invejavel abastança. Elles procuram de preferencia os campos Elysées e seus arredores, e quarterio do parque Monceau, onde habitam em palácios, chamados ou em sumptuosos aparcos.

Muito parisienses, em pouco tempo distinguem-se dos outros estrangeiros por sua grande amabilidade, e pelo extremo amor á cidade onde assentaram a sua tenda.

A colonia brasileira, que difficilmente se frange a todos quantos apparecem, não se aquietra entre nações; não confundidos com o mundo parisiense, não é com facilidade que dentre os brasileiros destacamos os mais distinctos.

Como são catholicos, não têm igreja, capella ou casa particular para suas reuniões. Encontram-se commoço na parochia do seu quarterio e cousa alguma os distingue dos mortaes, a não ser a belleza das brasileiras ou a doçura e affabilidade dos brasileiros.

A frente desta colonia do sul da America devemos naturalmente collocar o ministro, o Sr. Lario de Aribas, encarregado de representar em Paris o Imperador do Brazil, é do defensor dos interesses do seu paiz e de proteger os seus compatriotas. É um diplomata dos mais estimados, que ultimamente foi tomado por arbitrio para resolver uma questão entre a França e os Estados Unidos. Cavalheiro extremamente affável, o seu domicilio na rua Aubert está constantemente aberto aos que o procuram. Ao lado d'elle collocamos o governo como secretario o Sr. Vieira Monteiro, e como addido de 1.ª classe o Sr. Lario de Aribas, geralmente estimado por seu trato delicado e cavalheirismo.

Funciona a legação na rua Teleran n. 17.

Finalmente, entre outras pessoas notaveis da colonia, devemos citar o Sr. Visconde do Rio de Janeiro, camareiro do Imperador do Brazil, o Sr. Lario de Aribas, camareiro da Imperatriz, muito conhecido no mundo parisiense, e conde a conselheiro do Araujo-Lajubá, de quem o pai foi por muito tempo represento o Brazil em Paris.

Se quizermos, alias, dar a lista completa de todos os brasileiros notaveis, ser-nos-hia necessario tomar nota de todos os que foram visitados pelo Imperador do Brazil. A casa juntaram-se os franceses, em numero consideravel, que mais de uma vez tiveram a honra de se aproximarem do Imperador, emitters por mais de um titulo, ou que exerceram funções no seu imperio, em nome do governo francez.

Ongulamento foi, com effeito, grande. D. Pedro, tendo entre os seus collegas da Academia de Sciencias, de que é membro correspondente, e entre os seus litteratos, relações que vêm de longa data, quiz cada um d'elle se saudar na sua passagem e honrar na sua pessoa o soberano que tanto amor manifesta pela sciencia e pelas litteras e que tanto tem contribuido para a vulgarização da nossa lingua. Nas escolas do Brazil quasi todos os livros em uso são escritos em francez, que explica a razão por que, nunca tendo vindo a Paris, exprime-se os brasileiros com tanta correcção na nossa lingua. Sabemos apenas isto consigno de passagem—quanto elles apreciam o nosso theatro, e o successo que no Rio de Janeiro fez Sarah Bernhardt. Quando ella regressava, lá de seguramente contar-nos interessantes episódios a respeito d'esses grandes e mysteriosos países banhados pelo Amazonas. E dir-nos-lhe então o que é a generosidade brasileira.

O primeiro cuidado da portaria da colonia foi organizar em Paris uma associação de beneficencia cujo fim é repatriar os brasileiros que estiverem em condições precarias. A frente dos associados figuram o Imperador e a conselheiro de Euz, que nesta occasião exerce, durante a ausencia de seu pai, as augustas funções de regente, o presidente da associação é o Sr. Lario de Santa Victoria. Pode-se avaliar os serviços que presta semelhante instituição, sabendo-se que são consideraveis os seus recursos avaliados o seu capital de reserva.

Outra sociedade recentemente fundada em Paris tem também poderosamente contribuido para o desenvolvimento do imperio brasileiro, prestando ao mesmo tempo relevante auxilio ao nosso commercio e á nossa industria. Esta tem por principal objectivo tornar conhecidos os productos d'aquelle paiz, as suas riquezas e as provincias ainda virgens, por assim dizer, onde podem os imigrantes fundar estabelecimentos de grande futuro. É secretario geral d'essa associação, o Sr. cavalleiro de Saint-Georges, filho d'aquelle distincto cidadão francez, que durante vinte annos foi ministro de França no Brazil. Teve ella por fundadores os Srs. Saint-Anna Nery, conde de Barral e Levasseur. Funciona na rua Grande-Batelière, 14, onde será mais tarde organizada uma bibliotheca formada de todas as obras concernentes áquelle paiz e das que podem ministrar bellas informações ao commercio francez.

O Sr. cavalleiro de Saint-Georges está presente

temente grupando todos os elementos para uma curiosa exposição do tudo o que produz a provincia da Pernambuco. Entre outras cousas vimos magnificos especimenes de acaçá, páu-reta, ebano, todas as variedades de café que se colhe n'aquelle paiz ou um sem numero de productos medicinas.

Duvidarão talvez os leitores, se lhes dissermos, por exemplo, que a vassoura empregada na limpeza das nossas ruas é fabricada com uma planta do Brazil, a *passava*!

E como esta, muitas outras materias primas empregamos não sem que lhes conlegamos a proveniencia.

Não se pôde deixar de fazer votos pela prosperidade da associação dos estudos brasileiros que precisa de uma subvenção para que se desenvolva e preste os serviços que d'ella devemos esperar.

Vê-se por esta rapida exposição quanto é importante o lugar que occupa o Brazil entre as nações estrangeiras. A cifra do nosso movimento commercial com aquelle paiz eleva-se a não menos de 100 milhões e pôde tornar-se um dos nossos melhores consumidores; basta que nos lembremos de que muitos francezes residem no Rio de Janeiro e que o governo d'aquelle imperio tem por nós a maior sympathia e affeição.

(Da GAZETA DE NOTÍCIAS, do Rio de Janeiro).

BRAZIL

Rio Grande do Sul

Dados até 21 do corrente.

PORTO-ALEGRE

Sobre a chegada do infante Visconde de Pelotas, eis o que diz o JORNAL de 11:

«A 8 1/2 horas da manhã chegou hontem ao nosso porto o paquete nacional «Rio Paraná», trazendo seu bordo o nobre Visconde de Pelotas.

Em dous vapores da Companhia Fluvial, vassouzamente embandeirados, dirigiram-se ao encontro do illustre general os seus companheiros d'armas.

Achavam-se presentes os Srs. generaes Augusto Cesar da Silva e Carlos Rozin, coronéis Frota e Barreto Leite, corpo docente e alumnos da escola militar, officiaes da guarnição e muitos outros cavalleiros.

Passando o general para um dos vapores, ali recebeu os cumprimentos de seus camaradas, que acceolheram na mais entusiastica effusão o emérito senador por tantos titulos querido e considerado.

Pela commissão militar o saudou o Sr. major Abreu Lima agradecendo o Sr. visconde do Pelotas com a modestia que mais salienta o seu grande merecimento.

Servida uma esplendida mesa de doces e de finos liquores, foram levantados diversos brindes. No outro vapor fora também preparada uma mesa de doces, á cabeceira da qual sentou-se o Sr. major João Vicente Leite de Castro, que volta ao lugar que desempenhava na nossa escola militar.

Tambem ali se fizeram muitas saudações.

Depois de um passeio pela bahia atracaram os vapores ao trapiche, desembarcando o general por entre extensa ala formada pelos militares e povo que affluia áquelle local.

S. Ex. o Sr. visconde dirigiu-se então para o seu palacete, sendo acompanhado pelos seus companheiros d'armas, por uma commissão do partido liberal e grande massa popular.

A HORTA, descrevendo as festas, diz:

A noite, a hora em que escrevermos, saudam-nos os seus companheiros d'armas encorporados, e celebram-se outras manifestações.

—Em acção de graças pelo restabelecimento do venerando e virtuoso prelado d'aquelle diocese, a irmandade do Santissimo Sacramento de N. S. Madre de Deus, mandou cantar uma missa festiva na cathedral.

Tratando della, diz o JOURNAL:

Quando S. Ex. ainda com os signaes patentes da grave enfermidade que o atormentava, penetrando na igreja pela sacristia, um estremecimento de jubilo passou como corrente electrica por todos os corações.

«A S. Ex. o Sr. visconde do Pelotas entregou a commissão de defestaes da sua recepção, algumas cartas de liberdade que serão conferidas pelo illustre senador aos respectivos destinatarios.

«No dia 6, á 11 horas da manhã, atirou-se da janella da casa de residencia do negociante Sr. Jorge Pereira da Costa, á rua Andrade Neves, um seu irmão de 20 annos de idade, de nome João Pereira da Costa, que soffria de alienação mental, e batendo com o cráneo sobre o lagado, morreu instantaneamente.

«Em continuação ás manifestações já realizadas, na noite de 10, a classe militar, encorpada, dirigiu-se ao palacete do Exm. Sr. general Visconde do Pelotas e depois de S. Ex. saudado pelo Sr. brigadeiro Heslin, fez-lhe o Sr. major Dr. Celestino de Castro entrega de cartas de liberdade.

O illustre general, agradecendo as manifestações de seus camaradas, passou as mãos das libertadas os seus titulos de mulheres livres.

Durante o acto tocaram alternadamente as bandas de musica do Arsenal de Guerra e 13.ª batallião de infantaria.

Na noite seguinte conservou-se a casa de S. Ex. illuminada a luz, tocando á porta a banda do Arsenal de Guerra, e realizou-se o espectáculo de gala dado pela S. D. P. *União Militar*, com o drama de costumes militares «Voluntario da Patria».

A entrada de S. Ex. no camarote que lhe fora destinado, subiu o panno, sendo cantado diante de um bonito trophéo o hymno consagrado ao heróico Aquilão.

Os solos foram executados por algumas Exms. Sras. e os côres pelo corpo scenico da sociedade.

Da um dos camarotes da primeira ordem, o alumno da escola militar Sr. Oscar Fleury proferiu um eloquente discurso de saudação ao venerando general, em nome dos seus collegas.

O theatro achava-se ricamente ornamentado, ostentando nos camarotes escudadas com os nomes de muitos generaes e dos lugares em que se travaram renhidos combates por occasião das guerras que a nossa patria sustentou.

«Nos salões da «Philharmonia» e por iniciativa das Exms. Sras. DD. Nany Reis e Delia ope, deve realizar-se um concerto em benefício

das familias necessitadas das victimas do naufragio do paquete «Rio Apa».

«No dia 13, em viagem d'aquella capital para Cachoeira, no lugar denominado Furados, incendiou-se o vapor «D. Pedro».

Sobre este horrivel sinistro eis o que encontramos no MERCANTIL de 15:

«Sobre o incendio havido bordo deste vapor o do que hontem demos noticia, colhemos hoje de um passageiro do mesmo, as seguintes informações:

«A 11 horas da noite mais ou menos, navegava o vapor e ao chegar ao lugar conhecido pelo nome — os Furados — batendo em um pau que havia no meio do rio, agndou um pouco.

Com o choque quebrou-se um lampião collocado por cima da machina, o qual, cahindo, derramou o kerosene que continha sobre diversas latas do mesmo liquido, carga que conduzia, inflammando-o immediatamente.

O fogo ateou-se rapidamente, invadindo em menos de 5 minutos toda a camara, apesar dos promptos socorros empregados immediatamente para a extinção.

«O D. Pedro era um bom vapor, ainda novo e de propriedade do Sr. Guillermo Becker, que o commandava, aque, segundo os passageiros, foi com toda a sua tripulação, activo não só em tentar o salvamento do navio, como tambem em prestar todo o auxilio ás pessoas que conduzia como passageiros.

Do navio, apenas conseguiram salvar o casco e a machina, a qual está bastante estragada.

Nem cargas, nem embarcação, segundo nos consta, estavam no seguro, sendo por conseguinte total a perda havida com o fatal sinistro.

Da bagagem dos passageiros, nada absolutamente nada se pôde salvar. Dize-nos o cavalleiro que nos forneceu estas apontamentos e que com sua Sra. e fillos seguia para Cachoeira, que apesar de navegarem muito perto da terra por momentos viu-se perdido com toda a sua familia, escapando do fogo quasi que por milagre.

A confusão a bordo como era natural foi enorme, porquanto o primeiro ponto alcançado pelas chamas foi a camara, onde se achavam quasi todas as pessoas.

Felizmente não ha a registrar perda de vida, devido á confusão que houve e á baldardia propria em tales occasiões.

Os passageiros salvos, com toda a difficuldade, apenas com a roupa com que se achavam na occasião, tem como a tripulação, chegaram hontem a bordo do «Monarcha» a quem foi buscar.

O caso do «D. Pedro» deve chegar hoje, pelo eado pelo avio «Jaculy» pertencente á companhia Fluvial.

O Sr. Guillermo Becker, commandante e proprietario do «D. Pedro», foi incensavel, não só na occasião do sinistro, como tambem mais tarde, no dar as providencias para o transporte e assistência dos passageiros.

—Na noite de 11, um grupo de moços, sem distincção de côres politicas, precedidos de uma banda de musica, percorreram diversas ruas da cidade em regozijo no triumpho da candidatura do Sr. Joaquim Nabuco, em Pernambuco.

Em seu triumpho victorioso as redações do JOURNAL de Comercio e Reforma, indo em seguida cumprimentar em suas residencias o director da Federação e o proprietario do MERCANTIL.

Foi tambem cumprimentado, o presidente do «Centro Abolicionista», Sr. coronel Joaquim Pedro Salgado.

Em nome do manifestantes fallaram os Srs. Dr. João de Barros Cassal e João José Cezar.

«Falleceram:

A septuagenaria D. Alexandrina Maria da Silva, mui do Sr. João Octavio Ferreira da Silva, mestre das officinas de fabrica do arsenal de guerra; a Sra. D. Joanna Antonia da Silva, filha do Sr. Antonio Caetano de Oliveira Saato, a Sra. D. Francisca Moreira Ramos Neves, virtuosa e dilecta esposa do capitão José Joaquim de Andrade Neves; e o Sr. Luiz Sciencalaga, na idade de 81 annos.

«O Club Bento Gonçalves resolveu transferir a sua conferencia commemorativa da revolução da provincia para o dia 6 de Novembro proximo, anniversario da organização definitiva da Republica Rio Grandense.

O dia 20 de Setembro será, pois, exclusivamente solemnisado pelo Club Republicano.

(Continua.)

Letras

Chromo

Caprichosos chromos de Pekin o *boudoir* mantem á meia luz; pela janella aberta, do jardim em lufadas penetra o cheiro á flux.

(1) Pendem, a mil, corollas de setim, dos recantos, no lecto, em verde cruz, elevam-se as bigonias (2) e o jardim, que da latada as curvas reproduz.

Custoso espelho de Veneza ao alto, da *bayre* as flancias multiplica; junto ao piano aberto, cor d'asphalto,

em peignoir, formosa Frederica a bella voz de nido contralto ás vozes do instrumento identica.

Marina.

Elle!... E sempre ella!

Da vida no relógio, tremendas, fútes horas Sorram desde o instante que se concebi Felicidade estúpida, estúpido momento Aquelle em que o desejo levou me junto a ti.

(G. Rota.)

Oh! sombra do passado... espectro pavoroso! Para que vais ainda do teu antro lodoso

A minha par perturbar!

Deixai-me. Sou feliz esquecido na solidão. Não te sigo nos festins da podridão.

Não quero me abysmar!

Já não amo. Quando te amei tu eras virgem. Tinhas o vigo e o perfume de origem Das flores dos vergeis.

(1) Corollas de setim pendem dos recantos, a mil; as bigonias e o jardim elevam-se ao lecto, em verde cruz.

(2) A bigonia presta-se mais á especie do ornamento de que lalo. Conheço a *begonia*; é muito vulgar.

Marina.

Hoje, é cadaver!—Espectro da mulher Que a vida foi crestando até morrer

No fogo dos bordéis.

Para que vens em nome do passado Pedir-me pra teu peito lacorado

O balsamo do amor!

Se quando o meu em dorez angustiava Tu só davas para a sede que o abrasava

A taça do amargor!

Quando transido em dorez eu gemia— Tu, alegre lachante então sorria.

—Zombaste da minha dor!

—Hoje que do fausto decalchada Cadaver, não tens coração, não tens vida

Me vens pedir amor!

Por momentos de teu falso—impuro amor Eu passei longos annos de horror

N'um supplicio atroz.

A minha alma soffreu!—Vagou atoa. Mas é no bre, esqueceu-se,—perdoa

A ti que fui algar.

Eu não te maldigo Sara. Mas não te posso amar Pela estrada que me fizeste caminhar

A tua lembrança ficou— Ide em paz, e não voltes a perseguir—

Ao moço que a prostituta quiz seguir E na miséria tombou!

Pela vida sempre triste a caminhar Hoje encaixo só busco encontrar

Um eypreste—uma sombra; Onde possa dormir o somno do precito

Tendo por cama a grão do indulto As relvas por alfombra.

Oh! sombra do passado... espectro pavoroso! Para que vens ainda do teu antro lodoso

A minha par perturbar!

Deixai-me. Sou feliz esquecido na solidão. Não te sigo nos festins da podridão.

Deixai-me repousar...

Ernesto da Silva.

Montevideo, Setembro de 1887.

SOCIEDAD GENERAL DE CRÉDITO

da República Oriental del Uruguay

ESTATUTOS

CONSTITUCIÓN, DOMICILIO Y DURACIÓN

Artículo 1.º Con sujeción al Código de Comercio y a las leyes vigentes, queda creada y constituida una Sociedad Anónima, con domicilio en Montevideo, capital de la República Oriental del Uruguay, la cual durará cincuenta años, á contar desde el día de su inscripción en el Registro Público de Comercio y cuyo plazo podrá ampliarse.

Art. 2.º La Sociedad se denominará: *Sociedad General de Crédito* y tiene por principal misión, fomentar y favorecer el desarrollo de la agricultura, del comercio, de la industria y de las artes, para cuyo fin organiza las siguientes secciones:

1.º Se ocupará de colonizar los territorios nacionales, de modo que presto al paiz á los inmigrantes ventajas positivas.

2.º Acordará préstamos, debidamente garantidos, á los agricultores, quienes quedarán obligados á consignar las producciones á la orden de la Sociedad, en la forma que se convenga.

3.º Hará préstamos, descuentos, y pignoraciones y toda clase de operaciones bancarias, con las correspondientes garantías.

4.º Se encargará de situar ó retirar fondos entre las Repúblicas y el extranjero.

5.º Se ocupará de la aceptación, cobro y pago de letras y documentos de giro y crédito.

6.º Se encargará del cobro y pago de cupones é intereses de los valores títulos, acciones y efectos públicos, nacionales y extranjeros.

7.º Formará capitales á interés compuesto, empleando los fondos de los comitentes en efectos públicos, cotizables en las Bolsas de las naciones que los interesados designen, ó en bienes muebles é inmuebles.

8.º Admitirá toda clase de órdenes de compra, venta ó cambio de oro, plata, acciones, títulos, obligaciones y efectos, así como tambien propiedades, muebles é inmuebles, mercaderías y productos de todas clases.

9.º Facilitará á los especuladores en efectos públicos y en mercaderías, los medios necesarios para realizar sus arbitrios.

10.º Proceerá de cartas de recomendación, presentación ó crédito á las personas que lo merezcan confianza.

11.º Se encargará del envío de muestras de artículos y productos que alimenten el comercio nacional y extranjero, acompañado por formas simuladas de compra ó venta, liquidadas según precios corrientes con detalle de gastos, derechos de aduana y condiciones de pago.

12.º Recibirá mercaderías ó cualquier otro producto ó objeto en comisión, consignación, tránsito ó depósito.

13.º Anticipará dinero sobre mercaderías que se le remitan á su consignación.

14.º Se hará cargo, para ofrecer al publico, por su cuenta ó en comisión de cuanto negocio positivo, á juicio del Consejo de gobierno, le sea propuesto por personas ó sociedades.

15.º Organizará un servicio completo de telegramas con el interior y el extranjero, á fin de obtener las noticias que puedan interesar al publico y á la Sociedad.

16.º Se encargará de despachar boletines de informes y referencias de crédito, de personas ó sociedades establecidas en la República ó en el extranjero.

17.º Se cuidará mediante contrato, el cobro de toda clase de recibos, facturas y cuentas.

18.º Organizará un servicio de *contra seguros* que garantice á los asegurados el cumplimiento de los contratos que realicen con las compañías legalmente constituidas en la República ó en el extranjero.

19.º Admitirá las representaciones de los comerciantes, agricultores, industriales y particulares que deseen presentarse á concurso en las Exposiciones que se celebren en las localidades que la Sociedad tenga establecida Delegación.

20.º Abrirá una sala publica con la denominación de *Bolsa*, para la contratación, cotización y publicación oficial de las transacciones que se efectuen, dividiendo las operaciones por grupos, señalando á cada una de las horas correspondientes y repartiéndolo el tiempo, de modo que el publico sepa fijamente á que hora pueda enagenar ó adquirir lo que le convenga.

B.—La Sociedad creará un cuerpo de *Agentes Oficiales* que sirvan de intermediarios entre compradores y vendedores.

C.—Gestionará con los comerciantes, agricultores, industriales y particulares que expongan al publico, en el local del *Bolsa*, las muestras de sus productos, artículos, materias primas, mercaderías, objetos de arte y otros para facilitar su colocación y venta, por medio de los *Agentes Oficiales*.

CAPITAL SOCIAL, ACCIONES Y ACCIONISTAS

Art. 3.º A—El capital social será, por ahora, de siete millones quinientos mil pesos nacionales, oro sellado, dividido en setenta y cinco mil acciones; el portador de *cinco pesos nacionales oro sellado* cada una, pudiendo aumentarse por acuerdo de la Asamblea de accionistas.

B.—Las acciones llevarán las firmas del Presidente del Consejo de Gobierno, del Director é Interventor Generales, y un sello en seco, con el escudo de la Sociedad.

Art. 4.º Las acciones son indivisibles y la sociedad no reconoce más que un solo poseedor, considerando á las sociedades como una sola persona.

Art. 5.º El solo hecho de poseer una acción de esta Sociedad, significa, por parte del tenedor de ella, el perfecto conocimiento de sus Estatutos y Reglamentos y la más estricta sumisión á los mismos.

Gobierno de la Sociedad

Art. 6.º La Sociedad estará administrada y regida por:

En la República Argentina, presenta A. V. E. los...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

Sociedad General de Crédito
APROBADA
Por el Gobierno de la República
CAPITAL SOCIAL
PESOS 7.500.000
ORO SELLADO

AVISO
Se previene al público que por acuerdo del...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

Consejo de Gobierno
PRESIDENTE
VICEPRESIDENTE
SECRETARIO

REMITES
JOSE B. GOMENSORO
De 12 suertes y poco de campo
Campos de la Inocencia de D. Carlos

CASA BRAZILEIRA
Acaba de abrirse en esta ciudad, a las 10 de la mañana...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

Secção livro
Tosset Tosset
Basaldua & Rodriguez
BAZAR, LOJA E MERCERIA
RUA CAMARAS N. 108 e 170

Marcas Depositadas
PORTO E XEREZ
Basaldua & Rodriguez
BAZAR, LOJA E MERCERIA
RUA CAMARAS N. 108 e 170

Teatro Ciblis
Gran Compañia Lirica Italiana
E' O MELHOR PARA OS DOENTES
PORTO RESERVA 1854

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
(Società riunite Florio e Rubattino)
SOCIETA ANONIMA
Statutario 100.000.000
CAPITALE 55.000.000
Versato 55.000.000

SIRIO
COMANDANTE S. ROSARIO
Para Valparaiso y Callao
EL VAPOR PAQUETE ITALIANO
Saldra el 7 de Octubre, a las 10 m.

Società di navigazione italiana
Fratelli Lavarello fu Gio: Battista
Servizio postale fra Genova ed il Rio della Plata
GIO: BATTISTA LAVARELLO
Comandante E. Olivari
Partirà il 16 de Octubre 1887

COMPANHIA NACIONAL
DE NAVIGACAO A VAPOR
Linha do Sul
Saldra: dias 5, 15 e 25 de cada mes

Rio Grande
Saldra: 23 de Setembro, para Rio...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

LA VELOCE
Navegacion italiana
Linha postal genovese a vapor con la...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

CHARGEURS RÉUNIS
Compagnie française de navigation
Linha de vapor para Santos Cruz...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

Belgrano
Río Negro
Linha de vapor para Santos Cruz...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

BITTERS
Esta maron, importada
ha tempos nos mor-
cados do Prata, é sem duvida
alguma um dos melhores

Martins e C.
EL GRAN LICOR
DE PICHI
Bata precisa y maravillosa planta, criada...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

LA LUZ ELECTRICA
No se debe dejar de...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

BARBIERI Y C.
25 DE MAYO N. 24
Calle 25 de Mayo N. 24
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

ASMA-TOS
DE HIPONAY
Cura a debilidad general
Falta de menstruaciones
Anemia
Chlorosis
Escrophulosis

LA AROMA
Fábrica y depósito permanente
Cigarrillos negros, brillosos de papel y...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

BOTICA Y DROGUERIA
DE REY AZOPARDO
Calle 25 de Mayo N. 24
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

LA URUGUAY
Navegacion italiana
Linha postal genovese a vapor con la...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

BANCO NACIONAL
REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY
CAPITAL: 12.000.000 PESOS M. N. ORD SELLADO

Salvado de almendras arenoso
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

SE VENDE
Farmacia...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

London and Brazilian Bank
LIMITED
BANCO DE LONDRES E DO BRASIL
Capital subscrito, Libras esterlinas 1.000.000
Capital realzado 500.000
Fundo de reserva 300.000

LUZ DEMILIO
Cura a debilidad general
Falta de menstruaciones
Anemia
Chlorosis
Escrophulosis

LA AROMA
Fábrica y depósito permanente
Cigarrillos negros, brillosos de papel y...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

BOTICA Y DROGUERIA
DE REY AZOPARDO
Calle 25 de Mayo N. 24
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

LA URUGUAY
Navegacion italiana
Linha postal genovese a vapor con la...
El Sr. J. L. de la Cruz, en un discurso...

HOTEL
PENINSULAR

Calle Juncal n. 200

GINESTA & COMP.

Este conchido establecimiento, que gira sobre la firma social de Ginsten & Co., continúa a recibir huéspedes que son tratados con todas las atenciones, por poseer un cuerpo de cocineros prácticos y que conocen bien su oficio. En excelentes cuartos, mobiliados con todo esmero, no sólo para hombres como para familias.

Está situado en un de los puntos más concurridos de la ciudad, siendo mismo en frente a espaciosa y bonita plaza de la Independencia, lindando con el Palacio de Gobierno, el Tribunal de Justicia, y varios juzgados, el centro comercial de la Pasiva, el teatro Solís y la bella y siempre frecuentada plaza Sarandí, o verdadero corazón de la ciudad.

Pasando por las frentes del edificio, por tres, una para la plaza ya indicada, otra para a guisa de buques, y una para las líneas de tramways que van a todos los puntos de la ciudad y sus alrededores.

Os brasileños prefieren mucho este establecimiento, por la circunstancia de ser servido por el mismo sistema de su país, es decir, en un punto de reunión de los que llegan a esta capital, en 13-14.

HOTEL DA PAZ

Calle Piedras n. 171

Este importante y conchido establecimiento está siempre en condiciones de atender a todos sus clientes como ninguno de sus alrededores. En el centro de la ciudad, en un establecimiento como fuera de ella, para que con un servicio esmerado, el hotel preferido por los brasileños.

Telephone da "Uruguay" n. 451.

WILLIAM MEIKLE & C.

CALLE CHIRRO LARGO n. 61

MONTVIDEO

INTRODUCTORES DE:

Piñeros de todas clases para herreros, carpinteros etc. como también tirantes y vigas de hierro para construcciones.

Alambros para cercos, de acero y de hierro; palanque y media palanque, Estiradores y pliegos de hierro, hierro galvanizado para techos, idem, liso zinc de todos los números, Caballetes, tornillos, clavos y rosas galvanizadas, Flejes de todas clases, Hoja de lata de todas clases y tamaños, Ollas de 3 pies, ollas y cacerolas esmaltadas, Bruceros con pila y sin pila, Lados sencillos, reborzados y remachados, Lata piedra, labrada y lisa, Lata común, Porcelana, vidriera y cristalería, Ceniza de soda, Soda cáustica etc., etc.

OJOI OJOI OJOI

127 CALLE DE COLON 127

AMERICAN HOUSE
CASA AMUEBLADA
LODGING HOUSE
MAISON MUEBLÉE

24 piezas lujosamente amuebladas.
Comodidad y aseo, sin rival. Abierta de día y de noche.

Los precios para matrimonios sea de día o de noche un peso; hombres solos, \$0.50.

Las personas que se desean de la casa del editor D. Manuel A. Criado, calle Cámaras n. 107 y en las principales librerías de la capital.

Se atienden pedidos de la campaña y del exterior.

COLECCION LEGISLATIVA

República Oriental del Uruguay

POR EL DOCTOR

Manuel Alonso Criado

Abogado.

Esta importante obra tan útil a todas las personas que deseen conocer la legislación del país, se encuentra en venta en la casa del editor D. Manuel A. Criado, calle Cámaras n. 107 y en las principales librerías de la capital.

Se atienden pedidos de la campaña y del exterior.

O BANCO INGLEZ

DO

RIO DA PRATA

Establecimiento en Londres, Buenos Aires, Rosario de Santa Fé, Paysandú e Montevideo, con capital autorizado de

PESOS 7.050.000

A Filial en Montevideo

115, 117 y 119 Missões

Recibe dinero en depósito con premio de diez por ciento por año.

Abre cuenta corriente, de cuenta conformes y otros documentos. Gira letras de cambio sobre los puntos principales de Inglaterra, Francia, España, Italia y otros países y ocupa-se de toda clase de operaciones bancarias.

Juan Mac Grindle,

Gerente

CASA INTRODUCTORA

ESPECIALIDAD

EN VINOS DE MESA

A DOMICILIO

CONSERVAS, LICORES Y COMESTIBLES
Bacalao francés en salmuera
Jamones de Bayona
Salchichón de Lión

ED. DELSARTE

197-CERRITO-199

—000—

Agua mineral Vichy y de Pougues
St. Léger

Pedir la cerveza marca "Estrella" superior entre todas las cervezas.

LA CERVEZA

Culmbach oristalina

IMPORTADA POR

GALLI Y C.

111 Calle Itazingo 111

Es fabricada con pura malta y lúpulo y reúne las mejores condiciones de pureza, brillantez, aroma y conservación.

REMEDIOS QUE CURAN

SEM DIETA

Non modificaciones do costume

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

Especialidad de farmacología

GRAN DEPOSITO DE VINOS FINOS

+CORONA+ MARCA REGISTRADA

174-CALLE SARANDI-174

GUSTAVO BERNADOU & C.
MONTEVIDEO

ESPECÍFICO COOPER

Polvos para curar la

SARNA EN LAS OVEJAS

EL REMEDIO MAS EFICAZ.

MAS BARATO,

Y MAS COMODO,

Que se ha ofrecido hasta ahora

Se usa con AGUA FRÍA, su costo verdadero es de 1 c. a 1 1/2 por cabeza, según el tamaño y el color del vellón: AUMENTA LA CANTIDAD Y MEJORA LA CALIDAD DE LA LANA SIN DESCOLORIRLA, NUNCA VAHIA DE FUERZA.

Es muy superior a los otros específicos llamados sin veneno porque su efecto queda por muchos meses en el vellón.

En uso por más de 40 años, y anualmente se bañan más de 35.000.000 ovejas con este sarfugo.

Es el específico más preferido en AUSTRALIA, los ESTADOS UNIDOS e INGLATERRA y enemos a disposición de los interesados MILLARES DE CERTIFICADOS de todas partes del mundo.

Unicos Agentes introductores: MATTHEW, PINSENT & Co.

134-MISIONES-136-Montevideo

AGENTES EN CAMPAÑA: Canelones, Antonio Ferrero, Santa Lucía, Luis Beresio, Florida, Helguera y Jaramandú; La Cruz, Carlos Vannell, Suroeste, Grande, N. T. Escaron, Durazno, Pedro Brucart, San José, A. Gonzalez y Ca. Porongos, Pedro Cousté, Mercedes, Antonio Batte, Dolores, Breemann y Ca. Colonia, Alonso, Blanco y Ca. Carmelo, Primo Diaz, Nueva Palmira, Fernandez Lino, y Ca. Fray Bentos, N. Bello y Ca. Paysandú, Juan Corzillo, Salto, Jorge C. Dickinson, Melo, B. Garino.

PRECIO EN TODA LA REPUBLICA — Por cajón entero, 30 \$ — Por paquete gran de 2 \$ — Por paquete chico 50 cts.

PEDRO FERRÉS

DA GIROS Y ESPIDE CARTAS DE CREDITO

SOBRE

España, Islas Canarias, Isla de Cuba, Francia, Italia, Portugal, Brasil y Buenos Aires

La casa se encarga de encomendar las letras a su destino, libre de todo gasto para los interesados.

93--18 DE JULIO--93

mz. 5 y m.

COLLEGIO SOUZA

S. João Baptista do Quarahy

Atendiendo a urgente necesidad de un Establecimiento de Instrucción Primaria, regularmente organizado, en esta importante Villa, se abren asignado ex-director del Colegio Santa Cruz e Alegrete e da Escola Municipal em Uruguayan, resolveu fundar o Collegio Souza para ambos os sexos.

Programma do Ensino

Calligraphia, Leitura, Grammatica Nacional, Elementos de Arithmetica, Geographia da Provincia, Historia Patria e Doutrina Christã.

Para o sexo feminino, que será dirigido pela esposa do director, haverá uma aula especial de trabalhos de agulha, bordados, etc.

Pensões

A pensão dos alumnos será paga por trimestre adelantadamente, sendo por

Interno	R\$ 108.000
Medio interno	50.000
Externo	18.000

O alumno retirado antes de findo o trimestre não terá direito algum a reclamagão.

O collegio fornecerá aos alumnos o necessario para escrever e aos internos, além disso, a roupa lavada e engomada devendo porém trazer cama, colchão, lavatorio, e a roupa ceres; e dentado.

Horas de Aula

As aulas funcionarão uma só vez ao dia, noverão das 9 horas da manhã ás 2 da tarde e no inverno das 10 ás 3.

Os internos terão estubo, independente das horas de aula, pela manhã e a noite.

Matricula

Acha-se de já aberta a matricula e o collegio começará a funcionar a 15 de Janeiro de 1887.

S. João Baptista do Quarahy 1. de Janeiro de 1887.

O DIRECTOR

Frederico Souza.

PAPELERIA

GALLI Y COMP.

Gran depósito de papeles para tipografía y litografía

ÚNICO EN SU GÉNERO EN EL RIO DE LA PLATA

Libros en blanco y papeles de escribir. Papel pintado. Tintas de imprenta. Especialidad en artículos de fantasía concernientes al ramo. Utiles de escuela. Artículos de escritorio.

La modicidad en el precio es el distintivo más notable de esta casa.

Calle 25 de Mayo números 304, 308, 310 y 312

PILDORAS HOLLOWAY

La eficacia inimitable de esta medicina en los casos de disolución del HÍGADO, del ESTÓMAGO y de los intestinos, así como de impureza de la SANGRE es causa de que las PILDORAS HOLLOWAY son de una fama inimitable en el mundo entero.

Cuando el paciente sufre de debilidad y de AFECCIONES de los NERVIOS, dicho medicamento obra como por encanto, fortaleciendo el SISTEMA y, por decirlo así, regenerando al enfermo.

El efecto curativo que producen estas pildoras en todas las dolencias propias de la MUJER es realmente maravilloso.

UNGUENTO HOLLOWAY

Este es el mejor remedio conocido para los MALES de PIERNAS y de PECHO, las HERIDAS antiguas, las llagas y las úlceras, cualquiera que haya sido su duración, y si se friccion con él abundantemente la garganta y el pecho, no tardan en desaparecer los puntos congestivos y toses.

Dicho Unguento es igualmente eficaz en los casos de hemorroides, enfermedad dolorosa que él cura infaliblemente.

Antes de comprar, examínese con mucha cautela el Rótulo en el Bote de la Caja, para cerciorarse si está la dirección de 533, Oxford Street, Londres, pues si no está, entonces se trata de perpetrar un descarado engaño.

Se lavará a las personas que sean defraudadas por los vendedores que exponen "Las Pildoras y el Unguento de Holloway" falsificados, para que se sirvan como guía y permitiendo a la familia a la hora de formalizar procesos legales contra las Ofensas y recomendará libremente a los Dolores por el trabajo que se tomen, comprometiéndose a que no haya trascendencia de sus nombres.

No. 4.

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS

CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

Ventas por mayor y menor

Armas de los fabricantes mas acreditados, y de los sistemas mas modernos. Cuchilleria para todos usos. Los modelos que llevan nuestra marca son de lo mejor que se conoce.

Artículos de metal blanco garantido, para Talabarteros. Artículos de menaje de Cristofle, americanos de Meriden y otras clases. Depósito de las alfaras limpias Rochester.

Artículos de caza y esgrima.

18 de Julio 13, esq. Andes

Juan M. Mathias.

PERFUMERIA FINA

MONPELAS

21, Boulevard Poissonnière, Paris.

AGUA DE TOCADOR

Acetate garantizado puro — Infusion con Flores

Para el ASEO y CONSERVACION de la CABELLESA.

AGUA DE TOCADOR

Perfum exquisito para refrescar el cutis.

MM. MONPELAS, FILS, SUCCESSIONS

Acaban de obtener el mayor éxito con estos nuevos Productos.

BOTICA Y DROGUERIA

DEL "INDIO"

DE

Mariano Errandonea

Calle Uruguay 109 y 111

SALTO ORIENTAL

Surtido general de drogas y especialidades de las mas acreditadas casas europeas y americanas. Aguas minerales y medicamentos homeopáticos. Perfumeria Inglesa y Francesa. Agua Florida legítima.

Sanguinuelas hamburguesas.

Refrescos, Artículos para Licoristas, Tintoreros, Confiteros, etc., etc.

Surtido completo de artículos para Fotografía.

Chocolate Homeopático y Menier.

Veneno para cuceros.

NOTA. Los pedidos de los comerciantes de Campaña serán atendidos con prontitud, esmero y modicidad en el precio.

Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Fígado de Bacalhau ordinarios

OLEO DE BACALHAU HOGG

Eficacia cierta contra Molestias de Pecho, Tisica.

Bronquitis, Prisão do Vento, Tosse chronica, Afeccões escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exija-se no rótulo o selo-Azul do Estado Francês.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue Castiglione, PARIS, e principaes Pharmacias.

HOTEL DA VISTA ALEGRE

Propriedade de

José Joaquim Gomes de Souza

68 -- Rua do Aqueducto -- 68

TELEPHONE 3902

CASA DE CONVALESCENCA

200 metros acima do nivel do mar

(EM SANTA THEREZA)

RIO DE JANEIRO

LA MEJOR

Preparacion Ferruginosa

ES EL

VINO DE ANANAZ

DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

MIL CERTIFICADOS

prueban su superioridad

PUNTOS DE VENTA

En casa de los Srs. Beisso

Surraco y C., calle 18 de Ju-

lio 216, 218 y 220.

Pedro Rey, calle 18 de Ju-

lio 114.

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN

EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAU

Premiado com medallha de Ouro e Prata

PELA ACADEMIA NACIONAL

Ordenados nos hospitais de França, America, Inglaterra, Russia, etc.

Administração sob forma mais facil e agradável todos os elementos curativos do óleo

artificial assim o cheiro e sabor naturais deste; além disso es a preciosa preparacão

tem uma superioridade incontestavel sobre o óleo porque pode ser usado durante os

grandes calores em quanto o uso do óleo é impossível, tal o eminente serviço prestado

pelo Doutor VIVIEN; a experiencia em contrario o bem está desta preloca.

Esgrir a firma do inventor H. VIVIEN em duas eadres ao redor do gargalo de cada

garrafa com o selo de uniao dos Fabricantes - 420, Boulevard Strasbourg, em PARIS.